



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 7 E SEGUNDA-FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 2014

Justiça condena Adema, Ibama e União a regularizar a carcinicultura

Em ação movida pelos Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE) e Ministério Público do Estado de Sergipe (MPE/SE), a Justiça Federal condenou a União, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Administração do Meio Ambiente (Adema) a regularizar a atividade de carcinicultura no Estado. A juíza federal Telma Maria Machado os condenou a identificar todos os carcinicultores em atividade no Estado e paralisar imediatamente as atividades daqueles que estejam agredindo o meio ambiente, além de assegurar que a área total ocupada para esses fins não ultrapasse 10% da área total de apicuns e salgados existentes em Sergipe.

O Ibama e a Adema também são obrigados a regularizar as atividades cuja ocupação e implantação tenham ocorrido antes de 22 de julho de 2008, desde que o empreendedor se comprometa a proteger a integridade da área e regularize o imóvel perante a União. Aos criadores interessados, que fazem a criação clandestina do camarão, cabe ao Ibama e à Adema apresentar alternativas ambientalmente adequadas para a utilização das áreas. Ainda ao Ibama e à Adema cabe exigir a apresentação de Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EPIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) dos novos empreendimentos se estes apresentarem área superior a 50 hectares, e informar à União sobre atividades desenvolvidas em terrenos da Marinha ou em outras áreas da União, para que ela possa tomar as providências cabíveis.

Já a União foi condenada a identificar os terrenos da Marinha (ou outros bens) que estejam sendo utilizados na atividade de carcinicultura, regularizando-os, além de anular os aforamentos, cessões, posses e ocupações que tiverem sido dadas para os projetos de carcinicultura sem licenciamento. Em caso de descumprimento, a Justiça determina o pagamento de multa diária de R\$ 10 mil. A carcinicultura é a criação de camarão marinho em cativeiro, comumente desenvolvida em regiões de mangue, que são áreas de preservação permanente. A prática provoca o desequilíbrio ecológico dessas áreas por se tratar de ambientes facilmente variáveis e ecossistemas não consolidados.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM SERGIPE AUMENTAM 17,5% - As operações de crédito registradas no estado, no primeiro semestre do ano, totalizaram R\$ 96,4 bilhões. Esse montante apresentou alta de 17,5% em relação aos primeiros seis meses de 2013. As operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 58,6 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 17,3% sobre a soma de crédito concedida de janeiro a junho do ano passado. Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 37,7 bilhões, apresentando expansão de 17,7% sobre o primeiro semestre de 2013. A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, fechou o primeiro semestre com taxa de 3,48%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,24%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 2,36%. A análise é do Boletim Sergipe Econômico.

ARRECADAÇÃO FEDERAL EM SERGIPE CRESCE EM JULHO - A arrecadação do sétimo mês do ano chegou a R\$ 313,8 milhões, o que representou uma redução de 2,5% em relação aos tributos recolhidos em julho de 2013. Em relação ao último mês de junho, houve aumento de 9,4% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação). Em julho deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 130,9 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 75,6 milhões. O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ficou em R\$ 39,4 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) chegou a R\$ 22 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 8,7 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.

SETOR DE SERVIÇOS SE DESTACA NA CRIAÇÃO DE EMPREGOS - Sergipe apresentou saldo negativo de empregos formais de 204 vagas em julho. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego no Comércio e na Construção Civil no mês analisado. O setor que mais empregou foi o setor de serviços, criando 298 novas vagas. A Indústria de Transformação também apresentou saldo positivo de 65 novos empregos formais, no último mês de julho. Nos primeiros sete meses de 2014, Sergipe acumula um saldo positivo de empregos formais, tendo gerado 1.402 novos postos de trabalho para os sergipanos. Neste período, os setores que apresentaram maiores saldos de empregos foram o Setor de Serviços (3.671 empregos) e a Construção Civil (1.680 novas vagas). Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos as cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Itabaiana, que criaram 4.559, 1.138 e 398 novos postos de trabalho, respectivamente, entre janeiro e julho desse ano.